

ATA DA 25ª PLENÁRIA DO CONSELHO ESTDUAL DOS DIREITOS HUMANOS – CEDH

1 Aos onze dias do mês de abril de 2019, na Secretaria de Assistência Social,
2 Trabalho e Habitação, na sala do auditório, às 14 horas compareceram na
3 Plenária do Conselho Estadual dos Direitos Humanos - CEDH os seguintes
4 representantes: Central Única dos Trabalhadores – CUT, Nadir Cardozo dos
5 Santos; Conselho Regional de Psicologia – CRP/SC, Yara Maria Moreira Faria
6 Honke; Fundação Instituto Nereu Ramos – FINER, Hélio Diniz Furlan; Associação
7 dos Defensores Públicos de Santa Catarina – ADEPE/SC, Anne Auras; Cáritas
8 Brasileira Regional de Santa Catarina, Gelson Nezi; Associação dos Deficientes
9 Visuais de Itajaí e Região – ADVIR, Rogrigo Lima; Secretaria de Estado da
10 Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST, Alexandra Maria Ferreira de
11 Oliveira; Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania – SJC, Juliana Coelho de
12 Campos; Secretaria de Estado da Saúde – SES, Arlete Jocelina Adriano e
13 Carmem Martins; Centro de Direitos Humanos Maria da Graça Bráz, Lisete
14 Freitas Vargas e Lizandra Carpes. A plenária é aberta pela suplente da presidente
15 do Conselho Estadual dos Direitos Humanos – CEDH Lizandra, dando as boas
16 vindas a todos. Em seguida é definido o teto da reunião para às 16h30min. Dando
17 continuidade, Sra. Lizandra pede para que cada membro do Conselho se
18 apresente, e assim é feito; nas apresentações cada membro relata qual sua
19 função e explica um pouco de seu trabalho. Continuando à reunião Lizandra
20 informa sobre a pauta, sendo ela: Leitura e aprovação ordem do dia; Justificativas
21 e ausências; Composição do CEDH/SC e vacâncias; Representações nos
22 comitês/revisão; Composição das comissões permanentes; Documentos
23 recebidos; Regimento Interno; Informes; Encerramento. Dando continuidade, é
24 lida a ata da 24ª Plenária do CEDH e todos os presentes a aprovam. Dando
25 continuidade na pauta, referente as Representações nos comitês/revisão,
26 Alexandra relata que na última plenária, os representantes do CEDH que fazem parte
27 de comissões se responsabilizaram por trazer as principais pautas das comissões
28 para breve explanação durante as plenárias do CEDH. Em seguida, Carmem que
29 trabalha na atenção primária da saúde na SES, e é coordenadora do núcleo de
30 vulnerabilidades e em breve ficará responsável pela violência em relação à saúde
31 da pessoa idosa, mas ainda haverá outro núcleo para tratar da saúde LGBT,
32 saúde da pessoa indígena, saúde da população negra, saúde do homem e
33 informa que o sistema prisional migrou para saúde mental. Carmem dando foco
34 ao comitê intersetorial contra a violência que engloba todos os tipos de violência,
35 que tem representante das seguintes instituições: SED, SST, SES e alguns
36 municípios, relata que o regimento interno encontra-se em fase de formalização.
37 Carmem informa que no momento o foco do comitê está voltado para a violência
38 sexual e a SES criou juntamente com o apoio do comitê uma linha de cuidados
39 estadual para a violência sexual e estão criando também seminários para
40 apresentá-la nas macrorregiões catarinenses. Carmem faz uma breve
41 apresentação sobre a linha de cuidados, utilizando slides e informando todos os
42 presentes a respeito da violência sexual que de acordo com a Organização
43 Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde é compreendida como qualquer ato
44 sexual ou tentativa de obter este ato sem consentimento, utilizando coerção e
45 independe de qualquer tipo de relação e o cenário a qual estão inseridos. É
46 considerado uma das maiores iniquidades de gênero que acomete principalmente
47 mulheres e meninas. Lizandra relata que é necessário um protocolo de
48 atendimento para acolher essas mulheres vítimas de violência. SJC e a
49 Defensoria Pública gostariam de participar do comitê, Carmem sugere que seja
50 feito uma comunicação oficial a SES para que possam fazer parte do comitê e
51 comparecer na próxima reunião. Carmem agradece a atenção de todos e finaliza

52 a apresentação. Lizandra sugere encaminhamento para que o CEDH solicite
53 concurso público na área da saúde. Seguindo a pauta, sobre a representação dos
54 comitês é revisto as indicações que constam na ata da 24ª Reunião Plenária
55 Ordinária do CEDH. Karina informa que o comitê de Imigrantes é na verdade um
56 GT e relata que no dia de ontem (10 de abril de 2019), foi aprovado na ALESC
57 para que o Grupo de Trabalho se torne um Grupo de Trabalho Interserial.
58 Referente às Comissões Permanentes, Gelson Nezi questiona se as comissões
59 irão permanecer, se serão ampliadas e se alguma será retirada. Karina informa
60 que seriam mantidas. Continuando a pauta, Karina informa sobre o regimento
61 interno do CEDH, havia dois processos de regimentos abertos e então Karina
62 optou pelo regimentos que o Dr. João juntamente com a Anne haviam elaborado
63 e então foi criado um novo processo que a Bárbara se responsabilizou por
64 encaminha-lo por e-mail a todos os conselheiros juntamente com o número de
65 processo no Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico – SPGe, informa ainda
66 que hoje o processo encontra-se na COJUR contendo exposição de motivos que
67 já encaminhada pela DIDH, em conversa com a nova consultoria jurídica da SST,
68 juntamente com a Secretária e o Dr. João concluíram a melhor opção era manter
69 o que a Defensoria Pública havia feito e apenas abrir um novo processo para
70 regulamentação da Lei e ser publicado no diário oficial do Estado. Lizandra relata
71 o regimento já foi discutido e socializado dentro do CEDH e na Plenária de hoje é
72 visto apenas a questão que aborda as comissões. É sugerido como pauta para a
73 próxima a resolução das comissões. Seguindo a pauta, Lizandra pergunta se
74 alguém gostaria de fazer algum informe, Anne pede a palavra e informa sobre a
75 Vila Esperança que é uma ocupação no bairro Ingleses em Florianópolis, e relata
76 que a conheceu no último sábado, dia 06 de abril de 2019, relata ainda que a
77 Defensoria Pública acompanha uma ação de reintegração de posse que a
78 prefeitura ajuizou para que o local seja desocupado, e a ocupação tem em média
79 de 350 a 400 pessoas, sendo 88 delas crianças, esse processo está
80 relativamente parado já que a prefeitura necessita fazer levantamento topográfico
81 e identificação de número de pessoas que moram na Vila para que todos
82 consigam marcar uma audiência de conciliação, na semana passada a Polícia
83 Militar juntamente com a FLORAM e a Prefeitura de Florianópolis, demoliram 21
84 casas sem nenhuma decisão no processo, segundo o que foi divulgado na
85 imprensa é que algumas casas estavam desocupadas porque seus moradores
86 estavam trabalhando, outras estavam em construção, e no entanto havia uma
87 casa com uma senhora e mais três crianças, a Defensoria Pública informou a
88 situação no processo e fez uma coleta de dados, contendo imagens e áudios e
89 encaminhou ao juiz do caso, para que a Prefeitura esclarecesse a situação. Anne
90 informa ainda que no dia de hoje (11 de abril), novamente a Polícia Militar
91 juntamente com a FLORAM e a Prefeitura de Florianópolis estão na Vila
92 Esperança para supostamente fazer um cadastramento das pessoas e
93 permanecem lá até o momento presente (da Plenária), há informações de que
94 irão fazer novas demolições. Anne expõe a presente situação para que o CEDH
95 faça uma nota de repúdio, e se dispõe a elaborar a nota já que tem conhecimento
96 prévio do processo e encaminhar para complementação e aprovação do
97 Conselho. Lizandra sugere que a nota seja contra a Prefeitura e a Polícia Militar.
98 Todos os presentes concordam que Anne elabore a nota e encaminhe a todos os
99 Conselheiros. Yara relata que houve uma audiência pública para debater a
100 violência policial crescente em Santa Catarina, moradores relataram que era de
101 madrugada e os policiais entravam nas casas sem permissão alguma. Lizandra
102 sugere que a nota seja mais ampla, para todos os deputados estaduais, para
103 todos os órgãos necessários, como a OAB-SC. Yara complementa falando que a
104 nota deve ser dirigida aos poderes legislativo, judiciário e executivo. Yuri alega
105 que devemos trazer essas questões para dentro das comissões para assim trazer
106 propostas prontas a Plenária para serem encaminhadas. Para a próxima plenária

107 é sugerido o Planejamento Estratégico do CEDH e a representação nas
108 Comissões. Por fim, Lizandra finaliza a plenária e agradece a participação de
109 todos.